Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: OFICINAS TERAPÊUTICAS COMO FERRAMENTA DE REABILITAÇÃO DO USUÁRIO NA UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

Relatoria: LYRLANDA MARIA CAVALCANTE DE ALMEIDA

Autores: Edna Mota Loiola
Paloma Carvalho Alves
Felipe Pereira de Sousa
Marcela Almeida Freire
Claudine Carneiro Aguiar

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A unidade de acolhimento adulto (UAA), é um componente de atenção residencial de caráter transitório, destinado a pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas. Na UAA, são desenvolvidas ações individuais e grupais, sob a perspectiva da prevenção, promoção da saúde, redução de danos, reabilitação psicossocial e laboral. Dito isso, cabe ressaltar que dentro das atividades grupais, tem-se a condução das oficinas terapêuticas. As oficinas terapêuticas, configuram-se como atividades coletivas, realizadas com base no projeto terapêutico singular (PTS) do usuário, que busca trabalhar a subjetividade, desperta o potencial artístico, estabelecimento de metas, projeto para o futuro e contribui para reinserção social dos usuários. OBJETIVOS: Relatar a experiência de residentes de saúde mental na condução das oficinas terapêuticas. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, acerca do relato de experiência de Residentes em Saúde Mental, no período de abril a julho de 2022 durante a condução de oficinas terapêuticas em uma UAA da Zona Norte do Ceará. As ações são conduzidas por residentes e o profissional de referência da UAA, tendo como público alvo 12 usuários do sexo masculino, com idade acima de 18 anos. RESULTADOS: Para atingir o potencial terapêutico das ações grupais e torná-la como uma ferramenta de reabilitação do usuário, buscou-se investigar o PTS para o planejamento das oficinas terapêuticas. Nesse ínterim, foram desenvolvidas oficinas expressivas, na qual utilizou-se o recurso artístico como forma de expressão individual e desenvolvimento de habilidades psicomotoras, por meio do desenho, pintura, escrita, construção de uma caixa de cuidado que foi utilizado para estimular o fortalecimento do vínculo e os aspectos afetivos e emocionais com os usuários. Além do mais, foram realizadas dinâmicas grupais voltadas para o usuário de substância psicoativas (SPA), na qual buscou trabalhar projetos para o futuro, estabelecimento de metas, prevenção de recaídas e autonomia para atividades laborais e para o estudo. CONCLUSÃO: As oficinas realizadas, têm-se constituído em um instrumento de cuidado em saúde mental, na qual é estimulado o espaço de convivência, interação, diálogo, promoção da socialização considerado a singularidade do indivíduo em grupo. Como resultado final, percebeu-se que há prejuízos na execução destas ações, na qual é presente a falta de recursos materiais para manter as oficinas terapêuticas.